

Teatro, cinema e tevê estão de luto por Jorge Dória

O ator faleceu ontem no Rio de Janeiro, aos 92 anos, depois de uma longa internação. Com mais de 80 trabalhos nos palcos, na telona e na telinha, Dória teve atuações marcantes, como o Lineu na primeira versão de *A Grande Família*, assim como na peça *A Gaiola das Loucas*. Leia mais na pág. D-2

galeria@atribuna.com.br

Galeria

Cenografia, um show na trama das 7

Com história passada no Rio de Janeiro e na fictícia Tapiré, cidade ribeirinha, os cenários de *Além do Horizonte* chamam a atenção

DA REDAÇÃO

Além do Horizonte, de Marcos Bernstein e Carlos Gregório, já deu mostras de que cenas de aventura são um forte do folhetim, que estreou na última segunda-feira. A trama, cujo quarto capítulo vai ao ar hoje, às 19 horas, pela Globo/TV Tribuna, tem belas locações e cenários produzidos com todo o cuidado e tecnologia de ponta.

Nessa altura da trama, passada na fictícia Tapiré e no Rio de Janeiro, o telespectador já sabe que Lili (Juliana Paiva) busca pelo pai, o poderoso empresário Luís Carlos Barcelos (Antônio Calloni), que desapareceu quando ela tinha apenas 12 anos. Ao completar 18 anos, Lili, que sempre acreditou que ele havia falecido, acha uma carta do pai, explicando que desapareceu para encontrar a felicidade e de um sentido para a vida.

Decidida a encontrá-lo, Lili vai se envolver em grandes aventuras. Para isso, a produção da trama foi buscar locações em Manaus, Bahia e Rio de Janeiro. A Lili juntam-se Rafa (Vinicius Tardio) que viu a namorada Paulinha (Christiana Ubach) desaparecer em meio a uma crise existencial, além de William (Thiago Rodrigues), cuja tia Tereza (Carolina Ferraz) desapareceu na mesma época que o pai de Lili. Anos depois, seu irmão caçula, Marlon (Rodrigo Simas) também some sem explicações.

Para contar essa história de amor, mistério e aventura, a produção da trama foi buscar inspiração no Amazonas, Bahia e Rio de Janeiro. Aliás, foi na floresta amazônica que começou toda a aventura. Para lá foram Rodrigo Simas e Christiana Ubach.

O ponto de partida das gravações foram Manaus e Presidente Figueiredo, em plena floresta amazônica. Marlon e Paulinha ficam dias perdidos na mata, tentando vencer os obstáculos da natureza e seus próprios medos para, finalmente, chegarem à Comunidade, onde acreditam que vão encontrar uma nova vida.

Elenco, direção e equipe de produção ficaram durante dez dias na região, percorrendo trilhas, rios e cavernas. Para dar sequência às cenas de aventura, a Chapada Diamantina, na Bahia, com suas paisagens rochosas e uma grande diversidade de fauna e flora, também foi adicionada à jornada.

No Rio, Juliana Paiva, Igor Angelkorte, Laila Zaid e Rômulo Estrela (Álvaro) passaram uma semana em Casemiro de Abreu, no interior do Estado, onde gravaram cenas de ação durante um rafting.

CENÁRIO SOBRE AS ÁGUAS

Uma cidade com tamanho e dimensões reais. Assim é a fictícia Tapiré, a cidade ribeirinha, projeto do cenógrafo Alexandre Gomes, que teve como referência as moradias da região amazônica, para onde a equipe de cenografia fez pesquisa cuidadosa e detalhada. Na cidade cenográfica construída no Projac, nada foi adaptado. Tudo foi construído para ser - de fato - uma cidade ribeirinha próxima às encontradas na floresta tropical.

A primeira etapa foi escavar uma área de 5700 metros quadrados dentro do Projac. Em seguida, foram levantadas as casas e os decks, feitos com madeira e tapumes, que recriam com exatidão o clima das comu-



RAPHAEL DIAS/TV GLOBO



ALEX CARVALHO/TV GLOBO



ESTEVAM AVELLAR/TV GLOBO

Rodrigo Simas e Christiana Ubach gravaram suas primeiras cenas em plena floresta amazônica, entre cavernas e mata cerrada. Já em Casemiro de Abreu, interior do Rio, um rafting deu emoção ao segundo capítulo da novela. Já Tapiré mereceu atenção especial na colônia de pescadores...



... como também a escola da professora Celina (Mariana Rios)

terras cariocas. "É uma releitura do que vimos por lá, mas tudo crível e interessante de ser mostrado. Vamos recriar esse universo, seguindo sempre a tipologia local", garante o produtor de arte.

Para isso, todos os objetos de cena e as construções artesanais foram confeccionados com os tipos de madeira, encontrados no Rio, que mais se assemelham aos originais da região da Amazônia, sendo o mais fiel possível à realidade, com toda a preocupação ecológica. Para navegar na cidade cenográfica de Tapiré, feita com casas de palafitas, a equipe de produção de arte mandou fazer seis canoas em formato específico para rios.

Ainda para os cenários de Tapiré, a produção de arte fez calendários com imagens da região amazônica e muitos cartazes que ficarão expostos na sala da escola onde Celina (Mariana Rios) leciona. "É uma turma com crianças de várias idades e, por isso, temos cartazes com o alfabeto e até com palavras em inglês. Nos inspiramos até nos nomes dos alunos de lá, para criar o cartaz com a chamada de presença", explica Marcus.

Cuidados

Como padrão de qualidade de sempre, a cenografia da novela das 7 seguiu pesquisa minuciosa de equipes que passaram vários dias em Manaus

nidades que vivem sobre as águas. Ao todo, são 22 construções, como o armazém, a delegacia, a escola, o barboate e as palafitas.

E, por último, foi construído um lago, com uma profundidade para navegação de canoas e barcos. Tudo pensado

para transmitir o máximo de realismo às cenas. Para garantir a renovação da água, foi instalado na estrutura aquática um sofisticado sistema de filtros e bombas.

Outro destaque da cenografia, em Tapiré, é o projeto paisagístico composto integralmente por plantas naturais. Desde a massa verde do lago, formada por gigogas e acácias, até a horta de Vó Tita (Analu Prestes) que terá uma variedade imensa de ervas medicinais e temperos característicos da região amazônica.

Marcus Figueiroa, responsável pela produção de arte, teve como missão transportar o universo da floresta tropical para as

Tango e Paixão
O melhor das noites Portenhas
Pela primeira vez em Praia Grande

Bailarinos e música ao vivo
De Carlos Gardel a Astor Piazzolla

Palácio das Artes Praia Grande

Dia 09/Nov. às 21h00

Inf.: (13) 4062 0016

Ingressos a Venda: ESTORIL Canal 3 - Santos

Apoio Cultural: PLANETA BOCE, Confeitaria e Café Boqueirão - R. Grande Tel. (13) 3473.2943

Promoção: Clube ATRIBUNA 30% Desconto Assinante e Acompanhante

Clube ATRIBUNA
com você aonde você for

DESCONTOS EXCLUSIVOS PARA ASSINANTES

CINEMA

CINE ARTE POSTO 4, ao lado da Concha Acústica, no Canal 3. Infs. e reservas (13) 3288-4009. **Assinante A Tribuna + 1 acompanhante pagam apenas R\$ 1,00 (cada)**. Veja neste caderno, anúncio com a programação do filme

TEATRO

O ENCANTO DAS FADAS, Dia 16 as 15 e 18h e dia 17 as 11 e 15h no Teatro Municipal de Santos. Censura: Livre **Desconto de 50% para assinante A Tribuna + 01 acompanhante - Descontos não cumulativos**

PAULO GUSTAVO, Stand up **HIPERATIVO**, Mendes Convention Center - Salão Saturno, dia 23 de Novembro, 21h30. Inf.: (13) 4062-0177 Classificação indicativa 12 anos. **Desconto 30% - Assinante e acompanhante.**

SHREK - O MUSICAL, em cartaz até 22 de dezembro. As sextas-feiras, 20h30, sábados e domingos, às 15h e 19h. Teatro Bradesco, no Shopping Bourbon, R. Turiaçu, 2.100, Pompéia, São Paulo. Infs.:www.shrekomusical.com.br **50% de desconto para o assinante A TRIBUNA + 3 acompanhantes. Somente na bilheteria do teatro. Necessária a apresentação do cartão do Clube A TRIBUNA.**

SHOW

BETO HORA E ALAOR COUTINHO no Show **Quebra Vozes**, Palácio das Artes de Praia Grande, dia 15 Novembro, 21h30 e 16 de Novembro, 21h. Inf.: (13) 4062-0016. Classificação indicativa livre. **Desconto 30% assinante e acompanhante**

SHOW TANGO E PAIXÃO, Palácio das Artes de Praia Grande, dia 09 de Novembro, 21h. Inf.: (13) 4062-0016. Classificação indicativa 12 anos. **Desconto 30% assinante e acompanhante**

Indispensável a apresentação do cartão do Clube A Tribuna no ato da compra do ingresso. Desconto não cumulativos

Se você tem, aproveite. Se você não tem, aproveite e ligue **2102-7200**
www.tribuna.com.br/clube